

AGOSTO 2020

SECRETARIA DE CULTURA DE SANTO ANDRÉ

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE METAS | 2019-2020

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA | META 33



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Simone Zárate
Secretária de Cultura

Azê Diniz
Secretária Adjunta de Cultura

Gabriel Guedes Rapassi
Diretor do Departamento de Cultura

Marco Moretto Neto
Diretor do Departamento de Planejamento e Projetos Especiais

Orlando Zambelli
Diretor do Departamento de Lazer



Este relatório está sob uma Licença *Creative Commons 4.0 Internacional*.

Você pode copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, bem como remixar, transformar e criar a partir do material, desde que reconheça a autoria do mesmo e utilize a mesma licença.

Para ver uma cópia da licença visite https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	02
NOTAS TÉCNICAS	03
NOTAS SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA	04
OBJETIVO 1> AMPLIAR AS AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL	05
OBJETIVO 2> GARANTIR A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS PROJETOS, EQUIPAMENTOS E POLÍTICAS CULTURAIS	10
OBJETIVO 3> POTENCIALIZAR OS PROCESSOS DE INICIAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO ARTÍSTICA	15
OBJETIVO 4> ASSEGURAR COMUNICAÇÃO EFICAZ REFERENTE ÀS AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA	24
OBJETIVO 5> FORTALECER E DINAMIZAR A GESTÃO PÚBLICA DE CULTURA	28
OBJETIVO 6> DESENVOLVER A ECONOMIA DA CULTURA	38
OBJETIVO 7> FOMENTAR AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, EXPRESSÕES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO	43
OBJETIVO 8> AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA VIDA CULTURAL	49
OBJETIVO 9> ESTIMULAR A LIVRE CIRCULAÇÃO E O ACESSO PÚBLICO AOS BENS CULTURAIS	53

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

UMA CARTA DE NAVEGAÇÃO PARA POLÍTICAS CULTURAIS DE ESTADO

No início de 2013 o município de Santo André assinou termo de cooperação federativa para adesão ao Sistema Nacional de Cultura. No entanto, somente em março de 2015 a Secretaria de Cultura iniciou as primeiras ações visando à construção do Sistema Municipal de Cultura - SMC.

Uma comissão composta por representantes da Secretaria de Cultura e representantes da Sociedade Civil iniciaram as discussões para a elaboração da lei do SMC (Lei Municipal 9.776), aprovada em dezembro de 2015.

O Plano Municipal de Cultura, elemento do SMC, foi elaborado entre março e outubro de 2015 a partir de 21 reuniões públicas – territoriais e temáticas. Em agosto de 2016 foi encaminhado à Câmara Municipal, mas não chegou a ser votado naquele ano. No início de 2017, após reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais (eleito em dezembro de 2016), o Plano foi retirado da Câmara para revisão de metas, visto que várias já estavam vencidas e o Plano ainda não era lei.

Após diversas reuniões e revisões por parte da Secretaria de Cultura e dos Fóruns do Conselho Municipal de Políticas Culturais, o Plano Municipal de Cultura de Santo André finalmente foi aprovado em fevereiro de 2019 (Lei Municipal 10.138). Embora aprovado somente em 2019, desde 2017 a Secretaria de Cultura trabalha no sentido de cumprimento de suas metas, bem como da consolidação do Sistema Municipal de Cultura.

Um planejamento é uma carta de navegação, um elemento orientador. O grande desafio dos Planos Municipais de Cultura é conciliar a dinâmica e flexibilidade da cultura com a rigidez de normas e práticas do serviço público e com a grande quantidade de externalidades. Justamente por tratar-se de um setor dinâmico, a duração decenal do Plano não significa, sobremaneira, uma camisa de força ou um percurso linear, e por isso mesmo há previsão de revisões periódicas. Ao mesmo tempo, a grande virtude dos Planos de Cultura de longo prazo é o avanço na desconstrução do que Albino Rubim denomina como “as três tristes tradições” das políticas culturais do Brasil: autoritarismo, ausência e instabilidade[1].

Parte das metas deste Plano foram ou estão sendo cumpridas antes do prazo indicado, outras estão em atraso e ainda outras foram prejudicadas pela Pandemia Covid-19, seja por insuficiência orçamentária, por reorganização dos trabalhos da Secretaria de Cultura ou pela impossibilidade de realização de atividades presenciais. De qualquer maneira, o relatório evidencia nossa consulta constante à esta "carta de navegação".

Este primeiro relatório de monitoramento reforça a transparência da Secretaria de Cultura e vislumbra contribuir para a primeira revisão do Plano em 2021 a partir de uma somatória de esforços para a consolidação de políticas culturais de estado na cidade de Santo André.

Santo André, agosto de 2020

Simone Zárate
Secretária de Cultura

[1] RUBIM, A.A.C. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios. In: RUBIM, A.A.C.; BARBALHO, A.(Orgs.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007b. (Coleção Cult 2), p.11-36.

NOTAS TÉCNICAS

O Plano Municipal de Cultura de Santo André está estruturado a partir dos seguintes níveis:

Objetivo (onde se pretende chegar, o que se quer alcançar)

Estratégia (meio adotado para alcançar o objetivo)

Meta (parâmetro que permite medir o alcance do objetivo)

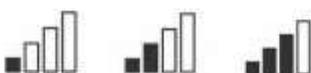
Ação (atividade necessária para que se alcance o objetivo proposto)

O presente relatório segue a estrutura do Plano e é dividido por "capítulos" que correspondem aos objetivos e as estratégias estão indicadas acima dos quadros de metas.

Os quadros de metas são apresentados com a meta na parte superior e a situação atual da meta na parte inferior.

A classificação de metas está sinalizada da seguinte forma:

 meta não iniciada

 metas em andamento

 meta alcançada

Após cada estratégia e metas correspondentes, descrevemos as respectivas ações contidas no Plano e a situação em que se encontram em agosto de 2020.

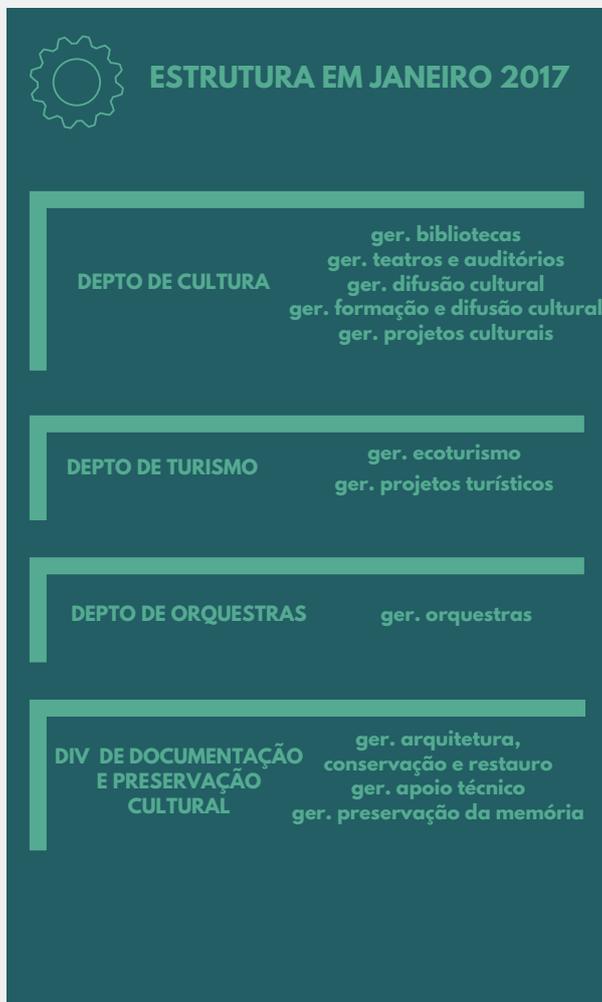
Para facilitar a leitura, neste relatório as informações foram apresentadas de forma resumida. O relatório completo estará disponível na página da Plataforma Culturaz, no projeto do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.

NOTAS SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA

Embora em 2017 o Plano Municipal de Cultura não estivesse ainda aprovado na Câmara Municipal, dele constava - e consta - a meta “Reestruturar o organograma do Departamento de Cultura em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano”.

Em abril de 2017 houve uma reforma administrativa objetivando uma estrutura mais adequada à política cultural proposta.

Vislumbrando o cumprimento da meta do Plano Municipal de Cultura, a Secretaria de Cultura passou a se configurar da seguinte forma:



É importante ressaltar que a configuração administrativa não reflete fronteiras sólidas entre os departamentos e gerências. A proposta da Secretaria de Cultura, a partir de 2017, é a de maior articulação possível entre programas e projetos de acordo com as diretrizes gerais da política cultural.

[objetivo 1]

**AMPLIAR
AS
AÇÕES
DE
DESCENTRALIZAÇÃO
CULTURAL**

ESTRATÉGIA 1.1 | Ocupar os espaços públicos com ações culturais nas bibliotecas, praças, teatros, parques, terminais de ônibus, centros comunitários, dentre outros espaços.

META 1 - 80% (oitenta por cento) dos espaços públicos descentralizados e localizados em regiões sem equipamentos culturais com ações periódicas, observando-se o equilíbrio territorial, os agentes culturais locais e as demandas de fruição e formação, em até 5 (cinco) anos após a aprovação do Plano, devendo a meta de 80% (oitenta por cento) ser atingida na progressão de 20% (vinte por cento) ao ano.

PRAZO INTEGRAL DA META 1

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



É preciso aprofundar a discussão com o CMPC sobre o entendimento de espaços públicos e as divisões regionais para definir indicadores mais precisos. O termo constante na descrição da meta “espaços públicos descentralizados” é demasiadamente abrangente (por ex.: todas as ruas são espaços públicos...). Para efeito de planejamento interno do Secretaria de Cultura tomamos como definição a divisão da cidade em 8 regiões: (resumidamente 1 - Utinga, 2 - Pq. N. Oratório, 3 - Centro, 4 - V. Humaitá, 5 - Palmares, 6 - Jd. Cristiane, 7 - Vila Luzita e 8 - Paranapiacaba . Destas regiões, todas possuem equipamentos culturais. Em todas são desenvolvidas ações periódicas; os projetos Mais Lazer e Ação Territorial desenvolvem ações em praças. Em 2018 e 2019 os editais do Fundo de Cultura contemplaram 46 projetos em 55 bairros distintos. No entanto acreditamos que a apuração mais precisa deste indicador carece de aprofundamento e debate.

META 2 | 100% (cem por cento) de ampliação de atividades desenvolvidas nos equipamentos culturais descentralizados: 30% (trinta por cento) em até 3 (três)anos após a aprovação do Plano e 10% (dez por cento) a cada ano subsequente (base: atividades desenvolvidas em 2016).

PRAZO INTEGRAL DA META 2

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Houve ampliação das atividades descentralizadas com a inauguração e início das atividades do CEU Ana Maria, que em 2019 realizou 1.368 atividades. Outros equipamentos descentralizados como o CEU Marek, também tiveram incremento de programação que ultrapassam a meta de 100%. Da mesma forma, projetos que incentivam a descentralização das ações, como o Territórios de Cultura, Santo André de Múltiplos Tons, Festival Multicultural e Ação Territorial, ampliaram consideravelmente as ações descentralizadas atendendo bairros como o Jardim Santo André, Jaçatuba, Vila de Paranapiacaba, entre outros. Os editais do Fundo de Cultura também priorizaram a descentralização.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 1 E 2

I – Mapear os espaços públicos, agentes culturais e demandas de formação e fruição cultural nas diversas regiões da cidade.

Situação atual: Atualmente o mapeamento se dá através da Plataforma CulturAZ, da atuação de funcionários da SC, de mediadores culturais contratados e de profissionais de outras Secretarias Municipais sensibilizados para esta ação e do uso de redes sociais. O mapeamento é um processo contínuo face a dinâmica cultural da cidade e é preciso aprimorar estes mecanismos, padronizar as bases e avançar na publicação dos resultados.

II- Elaborar editais para utilização de espaço público identificado no mapeamento.

Situação atual: Desde 2017 utilizamos a convocatória “Okupa” para ocupação de equipamentos públicos da Secretaria de Cultura.

III- Elaborar e executar projetos para exposições áudio visuais, exposição, espetáculos cênicos e musicais, debates, cursos, produtos e processos de formação artística e atividades correlatas, com infraestrutura adequada e baseado no mapeamento de espaços, agentes culturais e demandas.

Situação atual: Não há um mapeamento de espaços culturais realizado de forma sistemática e com metodologia clara. No entanto, desenvolvemos ações no sentido proposto através dos projetos Santo André de Múltiplos Tons, Territórios de Cultura, Ação Territorial e com a circulação da produção das Escolas Livres e EMIA.

IV- Elaborar e executar projeto de registro e difusão/circulação da memória dos bairros.

Situação atual: Houve circulação e trabalhos de ação educativa da exposição de rua “Bairros: Incluindo memórias, incluindo cidadãos”, instalada em 15 regiões da cidade. Foram capacitados cerca de 90 educadores que aplicaram metodologia de reconhecimento do entorno com cerca de 1700 crianças de 17 núcleos educacionais da cidade, através do projeto “Santo André é Você!”

V- Estabelecer diálogo com outras secretarias para formulação de projetos conjuntos e utilização dos espaços públicos sob sua responsabilidade, especialmente os Centros Educacionais de Santo André – CESAs.

Situação atual: Ação iniciada com a Orquestra Sinfônica de Santo André (Secretaria de Meio Ambiente), em relação a ocupação de parques, com o projeto Mais Lazer e com o Projeto Territórios de Cultura que ocupa diversos CESAs em ação coordenada com a Secretaria de Educação, além de espaços de outras Secretarias

VI- Realizar estudos de viabilidade para a criação de novos equipamentos culturais, priorizando as demandas advindas das consultas públicas do Plano Municipal de Cultura de Santo André, tais como: a) ampliação da rede de bibliotecas; b) centro cultural no Recreio da Borba do Campo, na Vila Luzita e no 2º Subdistrito; c) galpão cultural na Vila Guaraciaba; d) laboratório digital cidadão; e) ateliê público.

Situação atual: A realidade orçamentária e o quadro de funcionários da Secretaria de Cultura impedem a possibilidade de criação de novos equipamentos culturais.

ESTRATÉGIA 1.2 | Garantir a presença de mediadores culturais, incluindo de leitura e patrimônio, nas diversas regiões da cidade, visando o estabelecimento de ações permanentes em conjunto com a população.

META 3 | 30 (trinta) agentes comunitários de cultura desenvolvendo ações descentralizadas em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano

PRAZO DA META 3

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

A Secretaria de Cultura possui em seus quadros 05 agentes culturais na função de articulação territorial. Foram contratados 2 mediadores para experiência piloto do projeto Ação Territorial e 2 para o projeto Territórios de Cultura, sendo aprovado o resultado alcançado. Foi elaborado edital para contratação de mediadores territoriais de cultura, que não prosperou por conta de valores muito elevados apresentados por empresas que pretendiam fornecer o serviço. No final de 2019 foi realizada convocatória para a contratação de mediadores em 2020, ação prejudicada por conta da Pandemia Covid-19. Cerca de 90 educadores da rede pública de educação foram sensibilizados para atuar como agentes de memória através do projeto Santo André é Você!

AÇÕES RELACIONADAS À META 3

I - Selecionar Agentes Comunitários de Cultura por meio de editais públicos.

Situação atual: No segundo semestre de 2019 foram contratados 4 agentes comunitários de cultura. Em dezembro de 2019 foi publicada convocatória para seleção de mediadores territoriais de cultura, cuja contratação foi prejudicada pela pandemia Covid-19; foram sensibilizados cerca de 90 educadores que atuam na Secretaria de Educação para desenvolvimento de trabalho de reconhecimento do entorno junto aos alunos.

II- Planejar e executar programas de capacitação para os Agentes Comunitários de Cultura, de acordo com suas áreas específicas de atuação.

Situação atual: No segundo semestre de 2019 foram sensibilizados cerca de 90 educadores que atuam junto à rede municipal de ensino para aplicação de metodologia de mapeamento de territórios

desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria de Cultura. Estes profissionais atuaram como mediadores culturais em 17 núcleos educacionais envolvendo cerca de 1700 pessoas. O resultado com os materiais coletados estão sendo analisados e formatados para uma exposição prevista para 2021, pois sua execução foi prejudicada pela pandemia Covid-19. Para 2020 também estavam previstas a continuidade e ampliação do trabalho junto a Rede Municipal de Ensino e a contratação através de convocatória pública de Agentes Comunitários de Cultura, que seriam capacitados para atuação nas regiões em que possuem vínculos e onde haja atuação da Secretaria de Cultura. No entanto estas ações tiveram seus encaminhamentos prejudicados pela pandemia Covid-19

ESTRATÉGIA 1.3 | Potencializar iniciativas culturais existentes nas diversas regiões da cidade.

META 4 | Rede de 20 (vinte) Pontos de Cultura, Leitura e Memória, e 1 (um) Pontão de Cultura, implantada em até 8 (oito) anos após a aprovação do Plano, sendo: 5 (cinco) Pontos entre 2 (dois) e 4 (quatro) anos após a aprovação do Plano; 10 (dez) Pontos entre 5 (cinco) e 7 (sete) anos após a aprovação do Plano; 20 (vinte) Pontos e 1 (um) Pontão em até 8 (oito) anos após a aprovação do Plano, com adoção do conceito de Pontos/Pontão de Cultura conforme critérios do Ministério da Cultura - MinC.

PRAZO INTEGRAL DA META 4

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

A interrupção da política federal relacionada à esta ação impede a sua execução

AÇÕES RELACIONADAS À META 4

I - Celebrar convênios com o Governo Estadual e/ou Federal, para implantação da Rede de Pontos de Cultura, Leitura e Memória.

Situação atual: Inviável em face de inexistência de políticas federais / estaduais com esta finalidade.

[objetivo 2]

**GARANTIR A GESTÃO
PARTICIPATIVA
DE
PROJETOS,
EQUIPAMENTOS
E
POLÍTICAS CULTURAIS**

ESTRATÉGIA 2.1 | Fortalecer os canais de participação existentes.

META 5 | 100% (cem por cento) das resoluções dos Conselhos e Comissões vinculados à Secretaria de Cultura, aplicadas durante a vigência do Plano.

EXECUÇÃO DA META 5 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Houve diálogo e aplicação de todas as resoluções dos mecanismos de participação.

META 6 | 1 (um) curso anual de gestão pública e políticas culturais, destinado aos integrantes de Conselhos e Comissões vinculados à Secretaria de Cultura, em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 6

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Está em discussão com o CMPC o tipo de ação de formação que será realizada. A previsão era iniciar a ação em março/2020, no entanto não houve a conclusão do debate e a ideia proposta inicialmente envolvia basicamente ações de campo, cuja realização é inviável até o momento por conta da pandemia Covid-19.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 5 E 6

I - Realizar reuniões mensais e com pautas objetivas.

Situação atual: O CMPC, COMDEPHAAPASA e Conselho Gestor do Fundo de Cultura, Comissão de Pauta do Teatro Municipal e Conselhos Gestores dos CEUs Ana Maria e Jardim Marek mantêm reuniões ordinárias periódicas e com pautas objetivas definidas previamente.

II - Garantir infraestrutura para as reuniões dos Conselhos.

Situação atual: O CMPC, COMDEPHAAPASA e Conselho Gestor do Fundo de Cultura, Comissão de Pauta do Teatro Municipal e Conselhos Gestores dos CEUs Ana Maria e Jardim Marek têm garantidos, pela Secretaria de Cultura, o espaço para as reuniões e a secretaria executiva para os registros e trâmites operacionais/burocráticos necessários ao bom andamento destes órgãos.

III - Garantir o funcionamento e a participação da sociedade civil na Comissão de Pauta dos Teatros Municipais.

Situação atual: Desde abril de 2017 está formalizada a Comissão de Pauta dos Teatros, composta por membros indicados pelo poder público e representações da sociedade civil indicadas pelo CMPC, que se reúnem periodicamente para selecionar as propostas de programação.

V - Elaborar e efetivar programa de capacitação e/ou viabilizar participação em cursos.

Situação atual: Foi criado em 2018 o GT no CMPC para discutir as possíveis ações de formação dos conselheiros e membros de comissões. Entre as propostas, foi sugerida a criação de um ambiente virtual para debate de políticas culturais. Este espaço foi criado, mas não houve utilização. Não surgiram propostas de cursos ou outra ação similar. Em 2019 foi iniciada nova discussão com o CMPC sobre o tipo de ação de formação que será realizada. A previsão era de iniciar ações em março/2020, no entanto não houve a conclusão do debate e a ideia proposta inicialmente envolvia basicamente ações de campo que não se efetivaram prejudicadas pela pandemia Covid-19.

ESTRATÉGIA 2.2 | Criar novos canais de escuta e participação social.

META 7 | Continuidade e manutenção do Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos, em funcionamento desde o ano de 2016, durante a vigência do Plano.

EXECUÇÃO DA META 7 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Foram mantidas as atividades do Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos

META 8 | 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais sob gestão da Secretaria de Cultura com Conselhos Gestores em até 4 (quatro) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 8

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Sete equipamentos de cultura possuem estruturas de gestão compartilhada: os CEUS Ana Maria e Marek possuem conselhos gestores; a Orquestra e o Museu de Santo André possuem associações (AMETOSA e AMUSA, respectivamente); a ELT possui um fórum onde todas as decisões são tomadas coletivamente; existe a Comissão de alunos, ex- alunos e pais de alunos da ELD; existe a comissão de pais e alunos da EMIA; há proposta de criação de Comissão de alunos e usuários da ELCV. A sistematização das experiências existentes para formalização e apresentação ao CMPC está registrada em processos administrativos: 43943/19 – Casa da Palavra; 43944/19 – Casa do Olhar; 43950/19 – ELCV; 43952/19 – ELD; 43947/19 – CEU Ana Maria; 43954/19 – EMIA; 43945 – Bibliotecas; 43949 – CEU Marek; 43953 – ELT.

ESTRATÉGIA 2.2 | Criar novos canais de escuta e participação social.

META 9 | Encontro Municipal de Cultura, para debate ampliado sobre políticas culturais, a ser realizado anualmente em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 9

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Está sendo discutido junto ao CMPC o tipo de encontro a ser realizado. Em 2018 foi realizado o I Encontro de Produtores Culturais para discussão de financiamento a projetos e, em 2019, foi realizado encontro para discussão dos Planos político-pedagógicos das Escolas Livres. Está na pauta do CMPC a discussão do formato e características deste encontro a partir de 2020. No entanto a realização de um evento desta natureza, que envolva atividades presenciais, ficará prejudicado pela pandemia Covid-19.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 7, 8 E 9

I - Estimular a organização de Fórum de Usuários de projetos e equipamentos culturais

Situação atual: Houve continuidade na atuação dos fóruns com infraestrutura disponibilizada pela Secretaria de Cultura

II - Criar piloto de Conselho Gestor de equipamentos culturais

Situação atual: Há conselho Gestor nos CEUS Ana Maria e Marek e duas associações que atuam como parceiras na gestão dos equipamentos: AMUSA – Associação de Amigos do Museu de Santo André e AMETOSSA - Associação dos Músicos da Orquestra Sinfônica de Santo André; ELT possui fóruns onde todas as decisões são tomadas coletivamente; existe a Comissão de alunos, ex- alunos e pais de alunos da ELD; existe a Comissão de pais e alunos da EMIA; há uma proposta de criação de Comissão de alunos e usuários da ELCV. Há experiências implantadas, mas cada equipamento tem suas características e demandará novos modelos, cujas diretrizes estão em discussão no CMPC.

III - Articular os diversos canais de escuta e participação

Situação atual: Há esforço de articular ações entre os diversos conselhos que atuam junto à Secretaria de Cultura e de manter representações da área nos diversos outros órgãos de participação (Conselho de Turismo, Desenvolvimento Urbano, Ouvidoria, Meio Ambiente, etc.). No entanto percebe-se grande dificuldade de articulação, que passa por fatores diversos incluindo a instabilidade na composição de alguns conselhos e canais de participação

IV- Estabelecer diálogo contínuo com o Fórum Permanente de Debates culturais e com outros coletivos.

Situação atual: Há abertura de diálogo permanente com todas as instâncias da produção cultural local, organizadas ou não, no entanto o Fórum permanente de Debates Culturais não está ativo no momento.

[objetivo 3]

POTENCIALIZAR
OS
PROCESSOS
DE
INICIAÇÃO,
SENSIBILIZAÇÃO
E
FORMAÇÃO
ARTÍSTICA

ESTRATÉGIA 3.1 | Fortalecer e diversificar os processos de sensibilização artística

META 10 | Desenvolver e executar projeto específico e intergerencial para sensibilização nas diversas linguagens artísticas em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 10

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29



Não houve execução de projeto específico e intergerencial de sensibilização nas linguagens artísticas. No entanto, a Secretaria de Cultura adaptou experiência já existente do projeto EMIA Cidade - que passou a ser denominado Territórios de Cultura. Este projeto foi planejado em conjunto com o CMPC e executado a partir de planejamento conjunto das Gerências de Ação Territorial, Gerência de Incentivo à Criação Artística, Gerência de Bibliotecas, além da Sec. Educação e Sec. Cidadania e Inclusão Social. A sensibilização tem como foco não apenas as linguagens artísticas, mas as expressões culturais amplamente. A identificação de demandas das diversas regiões, mapeamento dos espaços, critérios de acesso e permanência, a construção de indicadores culturais de avaliação e as etapas de planejamento conjunto estão documentados no processo administrativo nº 44027/19.

AÇÕES RELACIONADAS À META 10

I - Identificar demandas específicas para sensibilização artística nas diversas regiões da cidade.

Situação Atual: A identificação de demandas para sensibilização artística é feita atualmente através da análise das experiências já implantadas, pelas manifestações dos usuários junto a coordenação dos espaços culturais e pelo método da busca ativa, com o apoio de mediador cultural contratado no ano de 2019 para atuação nas regiões do CEUs Ana Maria e Jardim Marek, além de consulta a agentes públicos de instituições atuantes nos territórios atendidos. Também são identificadas as ofertas espontâneas de atividades de sensibilização, por meio de convocatória pública.

II - Mapear espaços para realização de ações de sensibilização.

Situação Atual: Os métodos utilizados atualmente para mapear os espaços para ações de sensibilização são dois, que se complementam: a busca ativa com consulta a agentes públicos das diversas secretarias parceiras e a indicação feita pelos orientadores/mediadores para oferta de suas atividades em conexão com a demanda dos territórios.

III - Construir critérios de acesso e permanência nas ações de sensibilização artística de acordo com mapeamento de demandas previamente realizado e suas especificidades.

Situação Atual: Hoje, especialmente na ELD e EMIA, já existem regras para acesso e permanência nas atividades de sensibilização, que passam por avaliação e revisão anual. O esforço necessário atualmente é para garantir adesão do público alvo.

IV - Definir indicadores culturais para avaliação dos processos e resultados das ações de sensibilização.

Situação Atual: Estão em construção os indicadores para avaliação e monitoramento de resultados do Projeto Territórios de Cultura documentados no processo administrativo 44027/19.

V - Aplicar projeto piloto de sensibilização em até 6 (seis) meses após a aprovação do Plano.

Situação Atual: O projeto específico e intergerencial de sensibilização nas linguagens artísticas não foi consolidado. A fase de experimentação em escala deste piloto foi superada e o projeto passa por avaliação e alterações a cada ciclo anual com o objetivo de atender a meta proposta.

VI - Selecionar projetos e arte-educadores, através de editais, em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano.

Situação Atual: Os projetos e educadores dos Territórios de Cultura são selecionados através de convocatórias públicas desde 2017.

ESTRATÉGIA 3.2 | Potencializar as escolas de arte e seus cursos.

META 11 | Avaliar e revisar as ações de formação anualmente a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 11 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Processo de consulta iniciado junto às comunidades participantes dos projetos sobre o modelo de avaliação. Os Projetos ELCV e Territórios de Cultura já aplicam avaliação por questionário aos orientadores/mediadores e aos alunos. Todo o processo de avaliação estará documentado no Processo Administrativo nº 18522/2020.

META 12 | Realizar estudos de demanda e de viabilidade para implantação de processos de formação em outras linguagens artísticas, em até 2 (dois) anos, 4 (quatro) anos e 6 (seis) anos após a aprovação do Plano.

PRAZOS DA META 12

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Dispomos de parâmetros para o levantamento de custos para implantação de processos de formação em outras linguagens. Está em elaboração o estudo de viabilidade de uma Escola de Música com previsão de entrega em outubro de 2020 e estará documentado no Processo Administrativo 18546/2020.

ESTRATÉGIA 3.2 | Potencializar as escolas de arte e seus cursos.

META 13 | 10 (dez) alunos/ano de cada Escola Livre realizando monitoria remunerada em processos de sensibilização e iniciação, em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 13

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Havia previsão de iniciar esta ação no primeiro semestre de 2020 com a contratação de 10 monitores. Esta meta foi prejudicada pela pandemia Covid-19.

META 14 | 100% (cem por cento) das Escolas Livres e Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA com regimentos internos, em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 14

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Está pactuado com as comunidades das Escolas que após a construção coletiva dos Planos Político-Pedagógicos (PPPS), seria iniciado o processo de construção dos Regimentos, ação prejudicada pela pandemia. O registro constará do Processo Administrativo nº 18543/2020.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 11, 12, 13 E 14

I - Estabelecer critérios de acesso e permanência de alunos nas Escolas Livres e Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA.

Situação atual: Todas as escolas têm seus critérios de acesso e permanência publicados quando da matrícula. Estes critérios são revistos anualmente quando da abertura de vagas e constarão nos futuros regimentos internos.

II I- Promover encontros periódicos entre arte-educadores - específicos por linguagem e gerais - para reflexão e aprofundamento dos projetos artístico/pedagógicos.

Situação atual: Com o debate para elaboração dos PPPs, foi iniciado o processo de encontro entre áreas, que deve ser aprofundado e ampliado a partir dessa experiência inicial.

III - Definir indicadores culturais para avaliação dos processos e resultados das ações de formação artística.

Situação atual: Seria iniciado processo participativo de construção e pactuação de indicadores em 2020. A ação foi prejudicada pela Pandemia e teve prazo adiado para o segundo trimestre de 2021.

IV - Criar e efetivar programa de monitoria destinado aos alunos dos níveis avançados das Escolas Livres.

Situação atual: Havia previsão de iniciá-la no primeiro semestre de 2020, no entanto houve prejuízo por conta da pandemia Covid-19.

ESTRATÉGIA 3.3 | Potencializar e ampliar a oferta de iniciação artística.

META 15 | 100% (cem por cento) de ações de iniciação artística da Secretaria de Cultura e da Secretaria de Educação articuladas em até 5 (cinco) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 15

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Em 2019 foi organizada reunião com a Secretaria de Educação para analisar complementaridades dos processos de formação e para organizar seminário de reflexões sobre ações de iniciação cultural realizadas por ambas secretarias em 2020. A execução do seminário foi prejudicada por conta da pandemia Covid-19.

AÇÕES RELACIONADAS À META 15

I - Discutir e adequar conceito de iniciação nas Escolas Livres, Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA e oficinas culturais descentralizadas.

Situação atual: A EMIA será o ponto de partida desse debate ampliado. A partir da aprovação do PPP será proposto o tema para todos os projetos.

II - Realizar e ampliar o diálogo com a Secretaria de Educação sobre os projetos artísticos realizados pela mesma, para troca de experiências e complementaridade de ações.

Situação atual: Em 2019 foi organizada reunião com a Secretaria de Educação para analisar complementaridades dos processos de formação e para organizar seminário de reflexões sobre ações de iniciação cultural realizadas por ambas secretarias em 2020. A execução foi prejudicada por conta da pandemia Covid-19.

ESTRATÉGIA 3.4 | Articular os processos de sensibilização, iniciação e formação artística com processos de formação crítica e cidadã.

META 16 | 2 (dois) cursos abertos de formação cidadã, a serem definidos pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais, em 25 (vinte e cinco) espaços públicos, considerando o equilíbrio territorial, que ocorrerão na seguinte conformidade: 1 - 2 (dois) cursos em 5 (cinco) espaços em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano; 2 - 2 (dois) cursos/ano em 10 (dez) espaços entre 3 (três) e 4 (quatro) anos após a aprovação do Plano; 3 - 2 (dois) cursos/ano em 15 (quinze) espaços entre 5 (cinco) e 6 (seis) anos após a aprovação do Plano; 4 - 2 (dois) cursos/ano em 20 (vinte) espaços entre 7 (sete) e 9 (nove) anos após a aprovação do Plano; 5 - 2 (dois) cursos/ano em 25 (vinte e cinco) espaços em até 10 (dez) anos, após a aprovação do Plano

PRAZOS DA META 16

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

A execução da meta depende de discussão com o CMPC.

META 17 | Seminários de integração dos processos formativos realizados anualmente a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 17 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL

No dia 13 de dezembro de 2019, ocorreu encontro aberto para apresentação e discussão dos Planos Político-Pedagógicos (PPPs). Ainda em 2019 foi lançada publicação com texto dos PPPs de cada unidade e em 2020 se pretende aprofundar o debate através de seminários / encontros que contribuirão para a elucidação da Política Municipal de Incentivo à Criação Artística. Está em construção com as comunidades das Escolas Livres e EMIA a data de um seminário virtual sobre integração ainda em 2020.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 16 E 17

I - Promover e executar atividades reflexivas e debates abertos nas várias regiões da cidade, visando o estímulo do senso crítico, da cidadania e dos diálogos interculturais.

Situação atual: Embora a SC ainda não tenha implantado projeto que promova ações periódicas e sistemáticas, foram realizadas ações que se aproximam do tema proposto como o 'Forum das Ruas' que debateu a atuação dos artistas no cenário de Hip Hop através da batalhas, o 'Territórios de Grafite' que discutiu a presença dos grafiteiros e escritores de rua no cenário artístico da cidade e o evento 'Ocupação Jardim Santo André' que, entre outros temas, abordou a atuação dos artistas locais no desenvolvimento cultural do bairro.

II - Fortalecer e executar as relações dos processos de sensibilização, iniciação e formação artística (Escolas Livres, Escola Municipal de Iniciação Artística e Oficinas descentralizadas e outras a serem criadas) com as comunidades de seus entornos e com a cidade.

Situação atual: Experiências como a circulação da Mostra de Processos das Escolas Livres desde 2018, a Feira Criativa, a Festa da Canjica, a Emia de Portas Abertas (EMIA), o Cine Clube (ELCV), o à Gosto da Dança (ELD), entre outras, foram avaliadas como potente instrumento de fortalecimento das relações com as comunidades do entorno das Escolas.

III - Promover e executar encontros com convidados para intercâmbio de experiências, aprofundamento de conceitos e práticas dos diversos projetos de formação artística.

Situação atual: Ao longo do ano de 2019, diversos encontros com convidados externos ocorreram na ELCV, ELD e ELD. Estes foram propostos pelas próprias coordenações, contando em sua maioria com recursos externos ao orçamento da Secretaria de Cultura. Constava no planejamento de ações para 2020 a realização de um encontro aberto para troca de experiências entre escolas de arte, no entanto esta ação foi prejudicada pela pandemia Covid-19.

[objetivo 4]

**A S S E G U R A R
C O M U N I C A Ç Ã O
E F I C A Z
R E F E R E N T E À S A Ç Õ E S
D A
S E C R E T A R I A D E C U L T U R A**

ESTRATÉGIA 4.1 | Estabelecer e executar estratégias específicas de comunicação das ações culturais.

META 18 | 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais com identificação e QR Code em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano, e 100% (cem por cento) de monumentos e obras públicas com QR Code em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZOS DA META 18

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Iniciamos a sinalização e identificação visual dos equipamentos culturais e bens tombados em 2019 (21 sinalizados, 60% do total). Esta ação tinha a previsão de ser concluída em 2020 jcom a sinalização dos monumentos. No entanto foi prejudicada pela pandemia Covid-19, face aos contingenciamentos orçamentários decorrentes. Cabe destacar que houve projeto aprovado pelo COMDEPHAAPASA que atualmente realiza o inventário dos monumentos e produção dos textos de identificação destes bens. O QR Code remete a uma página na Plataforma CulturAZ com mais informações sobre os espaços / bens culturais.

META 19 | Estratégias de comunicação (portal de Internet, material de divulgação, criação de perfis e inserção de notícias e registros em redes sociais, assessoria de imprensa, parcerias com rádios e TVs, totens para divulgação de programação e outras) implantadas em até 02 (dois) anos após a aprovação do Plano, e avaliadas permanentemente durante sua vigência.

PRAZO DA META 19

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

A Secretaria de Cultura utiliza o Facebook e o Youtube como canal de divulgação em redes sociais. Raramente há materiais impressos. A SC criou e estruturou minimamente um núcleo próprio de comunicação composto atualmente por 4 funcionários. Em 2017 foi colocada no ar a Agenda Cultural Online. Em 2018 e 2019 investimos na capacitação da equipe interna para uso das redes sociais e definimos e implantamos um padrão gráfico e textual para o Facebook.

ESTRATÉGIA 4.1 | Estabelecer e executar estratégias específicas de comunicação das ações culturais.

META 20 | 5 (cinco) aplicativos culturais para dispositivos móveis, criados em até 10 (dez) anos após a aprovação do Plano, sendo 1 (um) a cada 2 (dois) anos.

PRAZOS DA META 20

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Há previsão para contratação de desenvolvedor de aplicativo para mapeamento cultural no primeiro semestre de 2021, no entanto entendemos que a meta proposta de criação de 5 aplicativos pode se tornar obsoleta face ao surgimento de outras tecnologias e hábitos relacionados ao uso de ferramentas digitais.

META 21 | 100% (cem por cento) de alunos da rede municipal de ensino com acesso à agenda cultural impressa e/ou digital em até 10 (dez) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 21

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Em dezembro de 2017 foi colocada no ar a Agenda Cultural Online (<http://www3.santoandre.sp.gov.br/agendacultural/>), disponível a qualquer interessado, porém ainda não houve divulgação específica para a rede de ensino. Não se produz agenda cultural impressa e não é gerado o arquivo digital (PDF) para distribuição por mailing como anteriormente, devido à baixa efetividade desta ação (muitos retornos de spam).

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 18,19,20 E 21

I - Criar comunicação visual para os equipamentos culturais de acordo com as suas especificidades, com a participação dos usuários e aprovação do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Situação atual: Foi implantada em abril de 2019 a sinalização parcial dos equipamentos culturais e bens tombados. No primeiro semestre de 2020 estava prevista a implantação do complemento da sinalização dos bens tombados que não entraram na primeira fase e a sinalização dos monumentos. No entanto, devido aos contingenciamentos orçamentários decorrentes, esta ação foi prejudicada pela pandemia Covid-19. A proposta foi apresentada e aprovada pelo COMDEPHAAPASA e apresentada ao CMPC.

II - Estruturar e garantir equipe para planejamento e execução de estratégias de comunicação.

Situação atual: A Secretaria de Cultura mantém desde o início de 2017 um Núcleo próprio de comunicação e tem buscado continuamente adequar e aprimorar a sua estrutura. Em dezembro de 2017 foi colocada no ar a Agenda Cultural Online (<http://www3.santoandre.sp.gov.br/agendacultural/>). Está sendo aprimorado o uso da página oficial da secretaria de Cultura no facebook, foi criado canal no Youtube e estão sendo verificadas outras possibilidades de usos de redes sociais ou meios de comunicação. Os funcionários da SC receberam capacitação para uso de redes sociais a fim de melhorar os processos de comunicação e houve padronização das informações / layout na página do Facebook.

III - Capacitar os gestores dos equipamentos e projetos para utilização de redes sociais.

Situação atual: Em 2018 e em 2019 os funcionários responsáveis pela manutenção de páginas dos equipamentos e serviços da Secretaria de Cultura em Redes Sociais foram capacitados.

IV - Realizar encontros de programadores (hackathon) para desenvolvimento de aplicativos culturais para dispositivos móveis, inclusive destinados à difusão de memória e das ações desenvolvidas nos equipamentos culturais.

Situação atual: Em 2018 foi realizado o primeiro Hackathon em parceria com a UFABC, inserido na programação da Semana de Arte e Tecnologia. Não houve adesões e conseqüentemente não prosperou o desenvolvimento do app.

V - Constituir e executar rede de comunicação qualificada com representantes de diversos segmentos, em conexão com o trabalho dos Agentes Comunitários de Cultura.

Situação atual: Não houve ações neste sentido, uma vez que o trabalho de 4 Agentes Comunitários de Cultura teve início apenas no segundo semestre de 2019 e a contratação de mais agentes comunitários de cultura prevista para 2020 foi prejudicada pela pandemia Covid-19.

VI - Garantir quantidade mínima de outdoors para a Secretaria de Cultura.

Situação atual: Foram garantidos dois outdoors localizados na lateral do Teatro Municipal para a programação cultural, cuja definição de agendamento é feita pela Secretaria de Cultura. Há conversas com a Superintendência de Comunicação para ampliar o número de outdoors na cidade, no entanto, mesmo sendo ampliado o número de pontos, esbarramos na dificuldade orçamentária de viabilizar a produção das peças de divulgação.

[objetivo 5]

FORTALECER

E

DINAMIZAR

A

GESTÃO PÚBLICA

DA

CULTURA

ESTRATÉGIA 5.1 | Reestruturar o Departamento de Cultura, garantindo condições para a execução do Plano Municipal de Cultura de Santo André.

META 22 | Reestruturar o organograma do Departamento de Cultura em até 1(um) ano após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 22

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Mesmo antes da aprovação legislativa do Plano, foi gestada e realizada reforma administrativa, que ocorreu em 2017 e reestruturou o Departamento de Cultura, conforme exposto na página 04 deste relatório. Face às necessidades atuais apresentadas pela política cultural implantada, há necessidade de nova reestruturação, especialmente considerando as áreas de comunicação, economia da cultura e conteúdos digitais. Considerando que estamos finalizando a gestão 2017-2020, as necessidades apuradas serão apontadas para a próxima gestão, momento oportuno para a realização de outra reforma administrativa.

META 23 | Quadro de funcionários da Secretaria de Cultura repostos em até 10 (dez) anos após a aprovação do Plano (base: quantidade de vagas/cargo ano2015).

PRAZO DA META 23

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Em 2019 foram repostos dois auxiliares administrativos. As necessidades de reposição foram encaminhadas à Secretaria de Inovação e Administração, área da gestão pública responsável pela abertura de concursos públicos para seleção de pessoal, que é a forma adequada para contratação de funcionários que serão incorporados ao quadro. Até o momento não houve realização de concurso para suprir as vagas apontadas e aguardamos a Secretaria de Inovação e Administração viabilizar este procedimento.

ESTRATÉGIA 5.1 | Reestruturar o Departamento de Cultura, garantindo condições para a execução do Plano Municipal de Cultura de Santo André.

META 24 | 50% (cinquenta por cento) dos funcionários da Secretaria de Cultura contemplados pelo Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais em até 3 (três) anos, e 100% (cem por cento) em até 9 (nove) anos após a aprovação do Plano.

PRAZOS DA META 24

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29
		50%						100%	

SITUAÇÃO ATUAL



O Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais está em fase de estudo, no entanto foram disponibilizados em 2017, 2018 e 2019 cursos de formação em gestão e políticas culturais para funcionários da Secretaria de Cultura (Alinhamento de conceitos; Integração entre gerências; Estratégias de comunicação em redes sociais; Reflexão sobre programas e políticas da Secretaria de Cultura), tendo atingido até o momento 21% do total de funcionários (ref.: 187 funcionários na SC).

META 25 | 0,1% (zero vírgula um por cento) ao ano, no mínimo, de ampliação do orçamento do Departamento de Cultura, com início no ano subsequente à aprovação do Plano, totalizando a ampliação para 1% (um por cento) até 10 (dez)anos após sua aprovação.

EXECUÇÃO DA META 25 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



O PMC foi aprovado em fevereiro de 2019, portanto esta meta afetaria o orçamento 2020. Com a ocorrência da pandemia Covid-19 houve reestruturação do orçamento para atendimento das medidas sanitárias. Em 2018 o valor destinado no orçamento ao Departamento de Cultura foi de R\$ 4.686.000,00. O orçamento 2020 foi parcialmente contingenciado para atender a s demandas da crise sanitária Covid-19. Após negociações, descontingenciamos parte do orçamento do Departamento de Cultura, que chegou a R\$ 3.430.000,00, para atender o pagamento dos profissionais que atuam nas Escolas Livres, Emias e Orquestra e R\$ 200.00,00 para atender ao Edital Emergencial Covid-19/Cultura. Não obstante, houve investimento indireto na ordem de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) por meio de grandes reformas em equipamentos culturais (Cine Carlos Gomes, Teatro Municipal e Teatro Conchita de Moraes, este último em fase de aprovação de projeto).

ESTRATÉGIA 5.1 | Reestruturar o Departamento de Cultura, garantindo condições para a execução do Plano Municipal de Cultura de Santo André.

META 26 | 1 (um) projeto de intercâmbio/ano e 1 (um) projeto de cooperação cultural/ano com outras cidades/regiões em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano, a serem definidos e/ou aprovados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais.

PRAZO DA META 26

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Santo André está incluída desde 2019 em projeto piloto de cooperação técnica entre cidades da América Latina. O projeto não prosperou por não ter sido aprovado no Fundo de Cooperação Sur-Sur, mas continua nas metas da Unidade Temática de Cultura da Rede Mercocidades. A reunião anual de 2019 da UTC Mercocidades foi realizada em Santo André (intercâmbio). A SC retomou/iniciou participação em outros fóruns de gestores, a exemplo da ADIMC – Associação de Dirigentes Municipais de Cultura, GT Cultura Consórcio Intermunicipal ABC e Fórum de Dirigentes Municipais de Capitais e Municípios Associados. Projetos de cooperação e de intercâmbio nem sempre poderão ser aprovados anteriormente pelo CMPC, pois muitas oportunidades surgem e necessitam decisões imediatas durante reuniões de gestores.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 22, 23, 24, 25 E 26

I - Avaliar e reestruturar o organograma.

Situação atual: Em 2017 foi realizada reforma administrativa que atende parcialmente às necessidades de reestruturação da SC. Nova reforma administrativa não depende apenas da Secretaria de Cultura.

II - Realizar estudo de impacto para reposição e ampliação do quadro funcional.

Situação atual: O estudo para reposição e adequação de quadros, bem como o impacto financeiro foi realizado em 2018. Este estudo foi atualizado em 2019 e encaminhado para a área de gestão responsável pela abertura de concursos públicos, a Secretaria de Inovação e Administração.

III - Contemplar e assegurar no Programa Municipal de Formação Cultural qualificação em gestão e políticas culturais e qualificação específica, de acordo com as diversas áreas de atuação

Situação atual: O Núcleo de Gestão e Políticas Culturais do Programa Municipal de Formação Cultural está em fase de estudos.

I - Garantir servidores qualificados em gestão cultural para os cargos gratificados de gerentes e coordenadores, e profissionais qualificados nas respectivas áreas de atuação para os cargos comissionados de coordenadores.

Situação atual: O Departamento de Cultura possui quatro gerentes, dos quais dois possuem formação em Gestão Cultural e possui dois Coordenadores gratificados com formação superior em áreas diversas; três Coordenadores comissionados, dois com formação em áreas afins e um com especialização em jornalismo cultural. Além destes, duas Encarregadas possuem formação específica em Gestão Cultural.

V - Garantir, assegurar e efetivar aos funcionários do Departamento de Cultura o acesso aberto à internet para consultas e inserção de conteúdos em redes sociais, sites e blogs relacionados às especificidades de cada área.

Situação atual: Todos os funcionários do Departamento de Cultura que comprovaram a necessidade de uso de redes sociais / internet para o desenvolvimento dos seus trabalhos tiveram acesso liberado.

ESTRATÉGIA 5.2 | Implantar os elementos previstos no Sistema Municipal de Cultura.

META 27 | Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais em funcionamento em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 27

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29



O Sistema de Indicadores e Informações Culturais está parcialmente implantado e sendo aprimorado. A proposta era integrar este sistema as bases de dados culturais federais, no entanto com a extinção do Ministério da Cultura esta ação ficou prejudicada. O SMIIC é composto por bases de dados, que agregam informações diversas sobre as ações desenvolvidas pela Secretaria de Cultura: Plataforma CulturAZ - <http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/>; BARTIRA - Sistema Unificado de Informações Culturais - <http://www3.santoandre.sp.gov.br/bartira/>; Agenda Cultural Online - <http://www3.santoandre.sp.gov.br/agendacultural/>; Relatórios disponíveis na página do projeto: relatório de execução orçamentária (meta 31); relatório de programas, projetos e políticas (meta 32); relatório de metas do PMC (meta 33); relatório mensal de estatísticas (Culturômetro); relatório anual de estatísticas.

META 28 | Programa Municipal de Formação Cultural em funcionamento em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano

PRAZO DA META 28

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29



O Programa Municipal de Formação Cultural envolve os cursos de formação artística e o Núcleo de Gestão e Políticas Culturais. O Programa de Formação Artística está em funcionamento e consolidado; o Núcleo de Gestão e Políticas Culturais está em fase de estudo para futura implantação, documentado no PA 18.544/2020. A proposta inicial é que o Núcleo seja sediado nas instalações da CASA (antigo IAP), que também será vetor de integração entre os cursos artísticos.

ESTRATÉGIA 5.2 | Implantar os elementos previstos no Sistema Municipal de Cultura.

META 29 | Sistema e Plano Setorial de Patrimônio Cultural implantados em até 3 (três) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 29

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Já existe um Plano Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural aprovado (Lei Municipal 9.071/2008). Há necessidade de rever o plano, criar sistema setorial e as respectivas regulamentações. Estamos trabalhando na revisão da legislação com previsão de ter as minutas prontas até o final de 2021. Os debates públicos serão iniciados em 2022.

META 30 | Sistema e Plano Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura implantados em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 30

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Há uma proposta de minuta para discussão pública do Sistema e Plano Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura elaborada pela Gerência de Bibliotecas, documentada no Processo Administrativo 18.545/2020, que está em análise e será apresentada ao CMPC

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 27, 28, 29 e 30

I - Implantar mapeamento cultural e desenvolver indicadores culturais considerando as especificidades locais e em diálogo com o Ministério da Cultura –MinC.

Situação atual: Sistema de Indicadores e Informações Culturais está parcialmente implantado e sendo aprimorado. A proposta era integrar este sistema as bases de dados culturais federais, no entanto com a extinção do Ministério da Cultura esta ação ficou prejudicada. O SMIC é composto por bases de dados, que agregam informações diversas sobre as ações desenvolvidas pela Secretaria de Cultura: Plataforma CulturAZ - <http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/>; BARTIRA - Sistema Unificado de Informações Culturais-<http://www3.santoandre.sp.gov.br/bartira/>; Agenda Cultural Online - <http://www3.santoandre.sp.gov.br/agendacultural/>;

Relatórios disponíveis na página do projeto: relatório de execução orçamentária (meta 31); relatório de programas, projetos e políticas (meta 32); relatório de metas do PMC (meta 33); relatório mensal de estatísticas (Culturômetro); relatório anual de estatísticas.

O mapeamento é realizado na Plataforma CulturAZ, seguindo orientações do então vigente à época, Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais; o desenvolvimento de indicadores está sendo experimentado e aperfeiçoado a partir do planejamento de gestão da Secretaria de Cultura e das metas do PMC.

II - Planejar e executar ações para viabilização do Programa Municipal de Formação Cultural, do Sistema, Plano e Conselho Setorial de Patrimônio Cultural e do Sistema, Plano e Conselho do Sistema Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura.

Situação atual: Está em discussão toda a revisão da legislação relacionada a patrimônio e memória. Já existe um Plano Municipal de Patrimônio Cultural (Lei municipal no. 9.071/2008) que precisa ser revisto, assim como criadas as respectivas regulamentações. Previsão de conclusão dos trabalhos de criação da minuta do Sistema Setorial de Patrimônio: Dezembro/2021. A partir daí segue para discussão pública e aprovações legislativas. O Núcleo de Gestão e Políticas Culturais do Programa Municipal de Formação Cultural está em estudo e o Sistema Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura possui proposta de discussão pública sendo analisada pela SC para, posteriormente, ser apresentada ao CMPC.

ESTRATÉGIA 5.3 | Promover a transparência da gestão pública de cultura.

META 31 | Relatórios de prestação de contas e orçamento da Secretaria de Cultura, em linguagem acessível, disponibilizados em meio digital semestralmente a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 31 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Foram disponibilizados ao CMPC e publicados na Plataforma CulturAZ (<http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/616/>) os relatórios anuais de Prestação de contas 2017 e 2018. Os relatórios de Prestação de contas 2019 e de Indicadores 2017 a 2019 estão em fase de finalização e serão disponibilizados após o período eleitoral/dez. 2020. Cabe debater com o CMPC o prazo semestral destes relatórios, pois dificulta a apresentação de dados consolidados do 1º. Semestre.

META 32 | Informações sobre políticas, programas e projetos organizadas e disponibilizadas em meio digital a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 32 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

O Relatório de Políticas, Programas e Projetos está pronto para ser entregue ao CMPC e disponibilizado no endereço digital na Plataforma CulturAZ (<http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/616/>) após o período eleitoral.

ESTRATÉGIA 5.3 | Promover a transparência da gestão pública de cultura.

META 33 | Relatórios de implantação do Plano Municipal de Cultura de Santo André, disponibilizados anualmente em meio digital a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 33 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Elaborado e revisado devido aos impactos da Pandemia Covid-19 nas metas previstas, o Relatório de Implantação do PMC será disponibilizado ao CMPC e na Plataforma CulturAZ (<http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/616/>) após o período eleitoral.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 31, 32 e 33

I - Desenvolver metodologia para elaboração de relatórios periódicos de prestação de contas, relativos aos recursos humanos e investimentos financeiros nos programas culturais.

Situação atual: Foram disponibilizados ao CMPC e publicados digitalmente na Plataforma CulturAZ e Agenda Cultural Online os relatórios anuais de 2017 e 2018; o relatório 2019 será disponibilizado após o período eleitoral por força da legislação.

II - Criar arquivo ou centro de memória, aberto e digital, da gestão pública municipal de cultura.

Situação atual: Não houve ações neste sentido e é necessário discutir com mais profundidade junto ao CMPC para entender melhor a proposta e dimensionar as necessidades estruturais (pessoal/espço físico e equipamentos) e o consequente impacto orçamentário.

III - Estabelecer política transparente da remuneração definida para contratações de artistas, arte-educadores, palestrantes e outros profissionais da cultura.

Situação atual: As contratações da SC são feitas por editais públicos, garantindo transparência na remuneração. Há discussão em andamento no sentido de se estabelecer uma espécie de tabela com valores de referência para contratações da SC.

IV -Estabelecer e divulgar critérios transparentes de participação e seleção para os editais do Fundo Municipal de Cultura.

Situação atual: Paralisado desde 2014, o Fundo de Cultura foi regulamentado e o primeiro edital da lei atual (2018) foi construído a partir de debate com o Conselho Gestor e Fóruns DO CMPC. A análise desta experiência norteou a construção de um novo edital (2019), que trouxe várias inovações no seu formato, disponibilizou 350 mil (a maior quantia disponibilizada até então) e teve recorde de inscrições (145), contemplando 40 projetos que promoverão ampla descentralização das atividades culturais na cidade (ações em 55 dos 112 bairros da cidade) e alcançou e contemplou proponentes que nunca antes haviam acessado este mecanismo de fomento.

ESTRATÉGIA 5.3 | Promover a transparência da gestão pública de cultura.

META 34 | 100% (cem por cento) dos programas e projetos planejados e avaliados a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 34 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29



Desde de 2017 está sendo implantada metodologia de planejamento e avaliação dos projetos da secretaria de Cultura. Todos os programas e projetos executados em 2017 e 2018, e a partir de 2019 (aprovação do PMC), foram planejados e avaliados.

AÇÕES RELACIONADAS À META 34

I - Elaborar e implementar programas e projetos com base em métodos de planejamento estratégico, participativo ou outros, de acordo com as necessidades.

Situação atual: Desde de 2017 está sendo implantada metodologia de planejamento estratégico situacional. Todos os programas e projetos executados em 2017 e 2018, e a partir de 2019 (aprovação do PMC), foram planejados, monitorados e avaliados.

II - Avaliar periodicamente os programas e projetos, em diálogo com os canais de participação (conselho, conselhos gestores, fórum de usuários).

Situação atual: Foi iniciada em 2018 a apresentação ao CMPC dos projetos desenvolvidos pela SC. Em 2019, com a nova composição do CMPC, reiniciamos as apresentações, desta vez a partir dos programas. A intenção é apresentar e avaliar todos programas e projetos em conjunto com o CMPC.

Para subsidiar as discussões estão disponíveis relatórios de prestação de contas e outros documentos pertinentes em <http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/616>.

[objetivo 6]

**DESENVOLVER
A
ECONOMIA
DA
CULTURA**

ESTRATÉGIA 6.1 | Realizar parcerias com universidades, entidades do Sistema “S” – SENAI, SENAC, SESCOOP, SESI, SESC, SEST, SENAR, SEBRAE, instituições financeiras e com os setores públicos municipais de desenvolvimento econômico, geração de trabalho e renda, economia solidária e finanças.

META 35 | Cadeias produtivas da cultura e territórios criativos mapeados em até 2(dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 35

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Esta meta depende de aprofundamento da discussão no CMPC sobre definição de qual economia da cultura queremos para a cidade, de recortes sobre a cadeia produtiva e de territórios criativos. Após estas definições poderemos iniciar conversas com profissionais e/ou universidades para o desenvolvimento do trabalho.

META 36 | Incubadora de empreendimentos culturais em funcionamento em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano e mantido durante a sua vigência.

PRAZO DA META 36

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Originalmente esta meta estava vinculada à anterior: a incubadora apoiaria potenciais cadeias produtivas detectadas no estudo. Na Conferência de Cultura de 2017 o prazo da meta foi alterado e passou a vencer junto com o estudo (na proposta original a meta possuía maior prazo pelas questões expostas). Há necessidade de debater no CMPC e na revisão do PMC este prazo. Não obstante, o projeto de Ação Territorial desenvolveu experiência piloto no CEU Ana Maria: Incubadora de Ideias e Projetos CEU ABERTO.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 35 e 36

I - Estabelecer parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, para redefinir conceito e critério de participação na Feira de Artesanato.

Situação atual: A Feira de Artesanato, até 2017 sob responsabilidade da então Secretaria de Cultura e Turismo, passou a ser responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego. Há diálogo contínuo para integrar estas ações à outras relacionadas à economia criativa desenvolvidas pela Sec. Cultura (Ex.: Festival Multicultural)

II - Realizar estudo para identificação de cadeias produtivas de cultura e territórios criativos.

Situação atual: Não foi realizado estudo para identificação de cadeias produtivas. Há sondagens iniciadas a partir da identificação de segmentos e coletivos atuantes na cidade e sua potencialização para a realização de atividades autônomas. Porém, esta ação depende de aprofundamento da discussão e definição de territórios criativos e recortes sobre as cadeias produtivas. Após estas definições podemos iniciar conversas com profissionais e/ou universidades para o desenvolvimento do trabalho.

III - Implantar incubadoras de empreendimentos culturais ou adequar incubadoras existentes para contemplar empreendimentos culturais.

Situação atual: Não foram implantadas incubadoras de empreendimentos culturais por motivo discorrido acima, na observação da meta. No entanto, houve experiência aproximada no CEU Ana Maria, a Incubadora de Ideias e Projetos CEU ABERTO.

IV - Realizar seminário sobre a economia do carnaval, avaliando a possibilidade de constituir um Arranjo Produtivo Local - APL.

Situação atual: Não houve ações neste sentido e convém debater com o CMPC para definir se cabe uma ação direcionada a um único segmento.

V - Promover a qualificação para o empreendedorismo cultural e para a comercialização de produtos artesanais (preços, embalagens, medidas, design do produto, etc.).

Situação atual: Ação realizada no CEU Ana Maria em parceria com o SEBRAE e Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, denominado "Encontro de Ideias e Projetos Locais", visando capacitação para o empreendedorismo e com apoio para a abertura de MEI durante o próprio encontro. Também foi realizada capacitação com participantes do projeto Festival Multicultural, onde os participantes em rodas de conversas trocaram experiências e atuaram de forma colaborativa visando a melhoria dos seus processos e produtos. Para aqueles que atuam no segmento de alimentação houve capacitações relacionadas aos procedimentos de higiene e manipulação de alimentos, ministradas pela equipe de vigilância sanitária.

VI - Estabelecer parcerias para abertura de linhas de crédito/financiamento reembolsável, destinado a empreendimentos culturais.

Situação atual: Ainda não houve ações neste sentido.

VII - Estimular a formação de cooperativas e associações de caráter cultural.

Situação atual: Apoio e assessoria para a construção de estatutos sociais colocada à disposição de usuários de equipamentos culturais.

VIII - Realizar estudo de impacto e, sendo necessário, solicitar a revisão da carga tributária referente aos setores da economia da cultura.

Situação atual: Estudo ainda não iniciado

ESTRATÉGIA 6.2 | Desenvolver programa específico de turismo cultural em conjunto com o Departamento de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Turismo.

META 37 | Rearticular, atualizar e ampliar o conceito e a atividade do Corredor Cultural do Centro em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 37

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Apesar de termos ações que envolvam atividades em equipamentos do Corredor Cultural, cabe debater com o CMPC qual é o projeto atual para este “Corredor” uma vez que o projeto elaborado na década de 90 tinha escopo e contornos diferentes do que visualizamos atualmente.

META 38 | Estimular ações que possibilitem o fortalecimento da Vila de Paranapiacaba como destino de turismo cultural, em até 3 (três) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 38

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

A gestão pública das políticas de Turismo não cabe à Secretaria de Cultura, uma vez que a reforma administrativa realizada em 2017 atribuiu esta responsabilidade à Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego. No que cabe à SC atuamos na reconceitualização do Festival de Inverno de Paranapiacaba e no incremento das atrações e atividades para o calendário cultural da vila, como por exemplo a realização do Festival de Fotografia.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 37 e 38

I - Criar sinalização visual e material de apoio para o Corredor Cultural do Centro.

Situação atual: Há necessidade de rever e atualizar o projeto corredor cultural. Não obstante, os equipamentos culturais foram sinalizados.

II - Articular ações dos equipamentos do Corredor Cultural do Centro com os empreendedores do entorno

Situação atual: Embora haja diálogos e parcerias pontuais com comerciantes, esta ação depende da revisão do projeto corredor cultural (ação anterior).

III - Estabelecer parceria com a Secretaria de Meio Ambiente para desenvolvimento de Plano de Gestão Cultural da Vila de Paranapiacaba.

Situação atual: Aguardamos a Secretaria do Meio Ambiente iniciar as discussões relacionadas ao Plano de Turismo e revisão da ZEIPP.

IV - Estimular o empreendedorismo cultural na Vila de Paranapiacaba.

Situação atual: A gestão pública das políticas de Turismo e o uso e ocupação dos imóveis e espaços públicos na Vila de Paranapiacaba não cabem à Secretaria de Cultura, uma vez que a reforma administrativa realizada em 2017 atribuiu a responsabilidade das políticas de Turismo à Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, e da gestão do uso e ocupação dos imóveis na Vila de Paranapiacaba à Secretaria do Meio Ambiente. Não tivemos ações específicas neste sentido.

[objetivo 7]

FOMENTAR

AS

ATIVIDADES

ARTÍSTICAS,

EXPRESSÕES

E

MANIFESTAÇÕES

CULTURAIS

DO

MUNICÍPIO

ESTRATÉGIA 7.1 | Estimular a difusão da produção cultural do município.

META 39 | 1 (um) projeto de intercâmbio/ano com outras cidades e/ou regiões, a ser aprovado e/ou definido pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais, com início em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 39

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Não houve projeto de intercâmbio/ano com outras cidades e/ou regiões aprovado e/ou definido pelo CMPC, visto que as oportunidades de proposição aconteceram durante reuniões da Rede Mercocidades: Mostra Internacional de Vídeo (2018), Mostra Internacional de Arte Postal (2018) e Mostra de Microcontos (2019). Houve ainda o estabelecimento de parceria com o projeto Vamos que Venimos (2018 e 2019)

META 40 | 3 (três) Mostras ou Festivais/ano realizados no município com a participação de artistas/grupos locais, com início em até dois 2 (anos) após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 40

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Anualmente são realizados o Festival de Inverno de Paranapiacaba, o Aniversário de Santo André e a Mostra de Processos das Escolas Livres, com a participação de artistas e grupos locais. Em 2018 foram realizadas as Mostras Internacionais de Vídeo e Arte Postal e em 2019 a Mostra Internacional de Microcontos.

ESTRATÉGIA 7.1 | Estimular a difusão da produção cultural do município.

META 41 | 1 (um) projeto de cooperação cultural com outras regiões em até 2(dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 41

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Ainda não houve oportunidade para viabilizar projeto de cooperação cultural no âmbito artístico.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 39, 40 E 41

I - Ampliar a presença de obras da produção cultural do município nos acervos públicos.

Situação atual: Há inclusão de novas obras de produtores locais nos acervos públicos, no entanto é necessário pensar em ação específica com este objetivo e levantar dados dos acervos.

II - Garantir a participação da produção cultural do município nos grandes eventos realizados pela Secretaria de Cultura.

Situação atual: A participação da produção cultural local foi viabilizada e significativamente ampliada nos grandes eventos e na programação da Secretaria de Cultura de maneira geral pela adoção de seleção através de editais e convocatórias nos quais a relação do produtor com o local é priorizada.

III - Apoiar a representação da produção cultural do município em eventos externos.

Situação atual: Não houve ação específica neste sentido. A viabilidade administrativa depende de inclusão de tal modalidade na Lei do Fundo de Cultura, cabendo discussão com o Conselho Gestor.

IV - Apoiar e estimular as manifestações culturais populares do município, incluindo blocos carnavalescos, Escolas de Samba, Parada do Orgulho LGBTQI, Marcha para Jesus, manifestações da diáspora africana e outras.

Situação atual: Estão em andamento ações com outros grupos e manifestações culturais do município, mas não com os especificados. Cabe discussão com o CMPC sobre os segmentos e iniciativas que deverão receber apoio e estímulos, além dos critérios de seleção a serem adotados.

V - Fomentar projetos de intercâmbio com outras experiências e de cooperação cultural com outras regiões, por meio da participação ativa do Departamento de Cultura, em redes de gestores culturais, tais como Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Mercocidades, Fórum de Dirigentes Culturais, etc.

Situação atual: Houve a retomada da participação da Secretaria de Cultura no Grupo Temático do Consórcio Intermunicipal, na Rede Mercocidades, no Fórum de Dirigentes Culturais das Capitais e Municípios Associados e na ADIMC – Associação de Dirigentes Municipais de Cultura

VI - Fomentar ações envolvendo a cultura LGBT, cultura de gênero e outras como, por exemplo, Show da Diversidade.

Situação atual: A Secretaria de Cultura tem apoiado continuamente ações afirmativas especialmente ligadas à diversidade sexual. Além destes apoios a SC instituiu cotas afirmativas no acesso às vagas da ELT.

ESTRATÉGIA 7.2 | Ampliar as possibilidades de financiamento artístico e cultural.

META 42 | Divulgar permanentemente oportunidades de financiamento, formação e intercâmbio destinados aos produtores culturais, com início em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano

PRAZO DA META 42

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Desde 2017 todas as oportunidades de financiamento promovidas pela Secretaria de Cultura são divulgadas nas redes sociais e na imprensa regional. Em 2019 foi criado o “ Banco de Oportunidades” disponibilizado no endereço eletrônico <http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/677/> e a partir de 2021 pretendemos ampliar este serviço com a divulgação de oportunidades promovidas por outros órgãos / entidades.

META 43 | 100 (cem) produtores culturais/ano capacitados, presencialmente ou virtualmente, em elaboração e gestão de projetos culturais, mecanismos de financiamento, captação de recursos e prestação de contas, em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 43

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Em 2018 houve a realização de Seminário para Produtores Culturais, que entre seus objetivos visava à capacitação, com a participação de 40 pessoas; E 2019 houve capacitação para os editais do Territórios de Cultura, com a participação de 39 pessoas, além de diversos mini módulos sobre o tema que atenderam cerca de 30 pessoas. Também em 2019 foram capacitadas para os editais do Fundo Municipal de Cultura 22 pessoas.. Além disso são realizados atendimentos individualizados que buscam auxiliar o acesso dos produtores culturais as fontes e mecanismos de fomento.

ESTRATÉGIA 7.2 | Ampliar as possibilidades de financiamento artístico e cultural.

META 44 | Inscrição de projetos da Secretaria de Cultura em 100% (cem por cento) das oportunidades de convênios com os Governos Estadual e Federal, para abertura de editais de fomento e premiações, desde que compatíveis com o Plano Municipal de Cultura de Santo André, a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 44 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Foram escassas as oportunidades de editais de fomento e premiação promovidos pelos governos Federal e Estadual. Entre as disponibilizadas que tivemos conhecimento a tempo nos inscrevemos nos editais “Direitos Difusos”, “PROAC Municípios”, “Prêmio Agenda 21 da Cultura”, “Residência de Inovação Cidadã – MediaLab Prado – Madri”.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 42, 43 E 44

I - Pesquisar e inscrever projetos de conveniamento com os Governos Estadual e Federal, para premiações e editais de fomento.

Situação atual: Entre as possibilidades disponibilizadas que tivemos conhecimento a tempo nos inscrevemos nos editais “Direitos Difusos”, “PROAC Municípios”, “Prêmio Agenda 21 da Cultura” e “Residência de Inovação Cidadã – MediaLab Prado – Madri”.

II - Pesquisar e divulgar oportunidades advindas do Governo Estadual, Governo Federal, agências de cooperação cultural e iniciativa privada, para os produtores culturais.

Situação atual: Em 2019 foi criado o “ Banco de Oportunidades” disponibilizado no endereço eletrônico <http://culturaz.santoandre.sp.gov.br/projeto/677/> e a partir de 2021 pretendemos ampliar este serviço com a divulgação de oportunidades promovidas por outros órgãos/entidades.

III - Incluir no Programa Municipal de Formação Cultural cursos destinados aos produtores culturais.

Situação atual: O Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais, integrante do Programa de Formação Cultural está em fase de estudos para implantação.

IV - Criar e estimular condições de parceria público-privada (PPP) com objetivo de financiamento de projeto cultural do município.

Situação atual: Ação não iniciada. É necessário ampliar a discussão com o CMPC sobre o que seria o objeto desta parceria.

ESTRATÉGIA 7.3 | Estimular a autogestão de artistas, grupos e coletivos culturais.

META 45 | Disponibilizar imóvel para projeto cultural de autogestão, destinado aos artistas, grupos e coletivos culturais do município, em até 3 (três) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 45

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Ação não iniciada

AÇÕES RELACIONADAS À META 45

I - Identificar imóvel público ou privado, sem função social, para projeto cultural de autogestão.

Situação atual: Ação não iniciada.

II - Verificar com os setores competentes os trâmites legais e possibilidades de transferência de posse de imóveis sem função social, para a Prefeitura de Santo André.

Situação atual: Ação não iniciada

III - Estabelecer termos legais, com critérios objetivos, para seleção e cessão de uso do espaço.

Situação atual: Ação não iniciada.

[objetivo 8]

AMPLIAR

AS

POSSIBILIDADES

DE

PARTICIPAÇÃO

DA

POPULAÇÃO

NA

VIDA CULTURAL

ESTRATÉGIA 8.1 | Tornar os equipamentos públicos de cultura mais acolhedores e convidativos, além de descentralizar as atividades.

META 46 | 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais com infraestrutura adequada à realização de atividades artísticas e culturais (edificações, horários de funcionamento, instalações, equipamentos, wi-fi e acessibilidade) em até 10 (dez) anos, sendo: 1 - 10% (dez por cento) em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano; 2 - 10% (dez por cento) a cada ano subsequente.

PRAZO DA META 46

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29
10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%

SITUAÇÃO ATUAL



A Biblioteca Nair Lacerda e o CEU Ana Maria atendem todos os requisitos da meta e alguns dos demais equipamentos receberam manutenções, reformas ou reparos. Em 2020, foram iniciados estudos para manutenção e reparos mais robustos em equipamentos como a Casa das Palavras, Emia e Museu de Santo André e foram iniciadas as reformas do Cine Teatro Carlos Gomes, do Teatro Municipal e do Teatro Conchita de Moraes.

META 47 | Atingir a capacidade máxima de frequência de cada equipamento cultural em até 10 (dez) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 47

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Ação não iniciada: há necessidade de realizar estudo específico que defina a capacidade máxima de carga dos equipamentos culturais

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 46 e 47

I - Realizar diagnóstico de infraestrutura de instalações e equipamentos, efetuar as reformas necessárias e adotar práticas periódicas de manutenção nos espaços.

Situação atual: Diagnóstico realizado. Viabilizadas ações pontuais de manutenção. Realizado projeto básico, aprovado no órgão de patrimônio, apresentado publicamente e iniciada a intervenção de Restauro do Cine Teatro Carlos Gomes. Realizados projetos básicos de reforma/ restauro e aprovados no órgão de patrimônio para: a EMIA Jaçatuba, o Museu de Santo André e o Teatro Municipal. Em discussão os projetos básicos do teatro Conchita de Moraes e ACASA (IAP Copas). Iniciadas as obras no Teatro Municipal de Santo André e Cine Teatro Carlos Gomes, com previsão de entrega até dezembro de 2020. Previstas iniciarem obras no Museu de Santo André e Teatro Conchita de Moraes no segundo semestre de 2020 com entrega prevista para 2021. Também para 2021 está prevista a viabilização de contrato específico para manutenção de equipamentos culturais.

II - Estabelecer critérios de parcerias para implantação de cafeterias, revistarias, estacionamentos e outras instalações, de acordo com estudos de viabilidade.

Situação atual: Implantada cafeteria na Casa da Palavra. A partir desta experiência inicial estamos avaliando e elaborando estudo de viabilidade para os demais equipamentos. No segundo semestre de 2020 haverá publicação de edital para ocupação de cafeteria no Cine Teatro Carlos Gomes.

III - Criar e implantar comunicação visual nos equipamentos públicos de cultura.

Situação atual: Implantado projeto de sinalização visual e identificação dos equipamentos de cultura e parcialmente sinalizados os bens tombados. O complemento da implantação da sinalização de bens tombados e a sinalização dos monumentos estavam previstos para 2020 mas em virtude dos contingenciamentos orçamentários decorrentes da pandemia Covid-19, esta ação foi prejudicada.

IV - Planejar e realizar campanha para desmistificação de equipamentos culturais tradicionais (teatro, museu, etc.).

Situação atual: Há ações pulverizadas, mas não houve uma campanha desta natureza.

V - Adequar os horários de funcionamento.

Situação atual: Casa da Palavra, Casa do Olhar, Bibliotecas Públicas e CEU Marek tiveram seus horários adequados; o CEU Ana Maria já foi inaugurado com horário que prioriza o usuário.

VI - Substituir decreto de regulamentação de uso dos equipamentos culturais, com aprovação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, priorizando maior ocupação de artistas locais e preços populares para os diversos públicos.

Situação atual: Adequado decreto de regulamentação de uso dos equipamentos culturais (Decreto nº 17.079/2018) com aprovação do CMPC.

VII - Verificar a viabilidade de instalação de antena GESAC/Ministério das Comunicações para acesso à internet na Vila de Paranapiacaba, Parque Andreense e bairros localizados na área de mananciais da cidade.

Situação atual: Ação não iniciada. As gestões referente à infraestrutura em Paranapiacaba e Parque Andreense são da competência da Secretaria de Meio Ambiente. Foi instalado Wifi na Vila de Paranapiacaba.

VIII - Estabelecer critérios transparentes para uso e ocupação dos equipamentos públicos culturais.

Situação atual: Implantada a Convocatória Okupa.

ESTRATÉGIA 8.2 | Planejar e executar programas e projetos com outras Secretarias, em especial com a Secretaria de Educação.

META 48 | 100% (cem por cento) dos alunos da rede municipal de ensino recebendo material pedagógico sobre a diversidade cultural da cidade em até 5(cinco) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 48

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Ainda não houve ações neste sentido.

META 49 | 100% (cem por cento) dos professores da rede municipal de ensino contemplados pelo Programa de Formação Cultural em até 7 (sete) sete anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 49

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Ainda não houve ações neste sentido.

META 50 | Implantar programa destinado prioritariamente à terceira idade, aos portadores de necessidades especiais e às pessoas em situação de vulnerabilidade social, em até 3 (três) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 50

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Ainda não houve ações neste sentido.

ESTRATÉGIA 8.2 | Planejar e executar programas e projetos com outras Secretarias, em especial com a Secretaria de Educação.

META 51 | Promover permanentemente ações afirmativas, visando o estímulo ao protagonismo cultural de grupos discriminados e minorias sociais em 100% (cem por cento) dos programas do Departamento de Cultura, a partir da aprovação do Plano.

EXECUÇÃO DA META 51 DURANTE TODA A VIGÊNCIA

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Meta iniciada com a criação de cotas de ação afirmativa na ELT, do edital de Grafite da Av. Santos Dummont que contemplou a diversidade de gêneros e a participação na elaboração do projeto “Igualdade Racial nas Escolas”, em conjunto com as Secretarias de Educação e Secretaria de Práticas Esportivas. Avaliamos que cabe discussão com o CMPC em relação ao escopo da meta.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 48, 49, 50 e 51

I - Realizar parceria com a Secretaria de Educação para produção e distribuição de material pedagógico sobre a diversidade cultural da cidade e para estruturação de Programa de Formação Cultural para professores.

Situação atual: Ação não iniciada.

II - Estabelecer parceria com os serviços da Prefeitura que contemplem ações voltadas à diversidade cultural, de gênero e de geração.

Situação atual: Há ações iniciadas em relação à igualdade racial em conjunto com a Secretaria de Educação e Secretaria de Práticas Esportivas. Nas ELT houve adaptação das convocatórias objetivando ações afirmativas e a convocatória de Grafite da Av. Santos Dummont contemplou a diversidade de gêneros.

III -Estabelecer parceria com equipamentos e/ou programas para Portadores de Deficiência já existentes na Prefeitura, com o propósito de identificar demandas e desenvolver projetos culturais.

Situação atual: Ação não iniciada.

[objetivo 9]

ESTIMULAR
A
LIVRE
CIRCULAÇÃO
E O
ACESSO PÚBLICO
AOS
BENS CULTURAIS

ESTRATÉGIA 9.1 | Estimular o licenciamento livre de bens/obras culturais.

META 52 | 100% (cem por cento) de obras/bens, produzidos nos projetos de formação cultural ou advindas de doações, disponibilizadas gratuitamente sob licenças livres, a partir de 2 (dois) anos após a aprovação do Plano

PRAZO DA META 52

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Não houve obras / bens disponibilizados gratuitamente sob licenças livres. A discussão foi iniciada visando à elaboração de instrumento legal que regulamente as licenças de produtos advindos de ações da secretaria ou de doações. No entanto, o presente relatório, bem como o Relatório de Políticas, Programas e Projetos já foram licenciados em Creative Commons.

AÇÕES RELACIONADAS À META 52

I - Viabilizar estudo/consultoria sobre funcionamento de licenças livres.

Situação atual: Discussão recentemente iniciada. Pretendemos buscar auxílio de profissional com maior conhecimento desta temática para avançarmos nas discussões e encaminhamentos em 2020, caso sejam disponibilizados os recursos necessários para esta contratação de serviços.

II - Avaliar e adequar leis e regulamentos de concursos, mostras e prêmios aquisição (Salão de Arte Contemporânea, Bienal de Gravura, Mostra de Vídeo, dentre outros), e termos de doação à Secretaria de Cultura das obras, documentos e fotografias.

Situação atual: Ação não iniciada: depende da ação anterior.

III - Estabelecer mecanismos e opções de licenças livres para metodologias e produtos advindos dos projetos de formação cultural.

Situação atual: Ação não iniciada: depende da ação anterior.

ESTRATÉGIA 9.2 | Fomentar o desenvolvimento de canais de mídia livre e fortalecer os existentes (sites, blogs, rádios, jornais, fanzines, webtv's, etc.)

META 53 | 50 (cinquenta) premiações destinadas às iniciativas de mídia livre em até 10 (dez) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 53

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Os editais do Fundo de Cultura e do Projeto Territórios de Cultura podem contemplar projetos de mídia livre, apesar de não serem lançados especificamente para esse tema. Até o momento não houve propostas apresentadas neste sentido, exceto projeto de Rádio Comunitária financiado no edital de 2018 do FC. A categoria "premiação" foi recentemente incorporada ao Fundo de Cultura através de projeto de lei.

META 54 | 60 (sessenta) vagas/ano para cursos de operacionalização e criação de conteúdo para canais de mídia livre, com início em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO DA META 54

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL



Os editais do Fundo de Cultura e do Projeto Territórios de Cultura podem contemplar projetos de mídia livre, apesar de não serem lançados especificamente para esse tema. Até o momento não houve propostas apresentadas neste sentido, exceto projeto de Rádio Comunitária financiado no edital de 2018 do FC.

AÇÕES RELACIONADAS ÀS METAS 53 E 54

I - Identificar os canais de mídia livre e suas necessidades.

Situação atual: Ação não iniciada

II - Implantar programa de formação em operacionalização e criação de conteúdo para canais de mídia livre.

Situação atual: Ação específica não iniciada, no entanto o tema pode ser contemplado pelo projeto Territórios de Cultura e pelo Fundo de Cultura.

III - Planejar e estabelecer premiações destinadas aos canais de mídia livre.

Situação atual: O Fundo de Cultura não permitia a realização de premiações; recentemente foi aprovado projeto de lei incluindo essa modalidade no Fundo.

ESTRATÉGIA 9.3 | Disponibilizar em meio digital os acervos culturais públicos.

META 55 | 100% (cem por cento) dos acervos passíveis de divulgação disponibilizados digitalmente em até 5 (cinco) anos após a aprovação do Plano.

PRAZO INICIAL DA META 55

FEV/20	FEV/21	FEV/22	FEV/23	FEV/24	FEV/25	FEV/26	FEV/27	FEV/28	FEV/29

SITUAÇÃO ATUAL 

Atualmente os acervos passíveis de divulgação são o do Museu de Santo André, com cerca de 70 mil itens e o de Arte Contemporânea, com cerca de 1 mil itens. Ambos estão em fase de catalogação para que os dados possam ser inseridos em Sistema de Acervo, cuja parte de gerenciamento já está desenvolvida e a parte de disponibilização externa está em desenvolvimento com previsão de conclusão até dezembro/2020. Os acervos da Videoteca Pública, do Fundo de Cultura e das Escolas Livres e EMIA serão trabalhados a partir de 2021. A Biblioteca Digital disponibiliza referências de seus acervos, hemeroteca, ebooks e outros documentos no endereço <http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/>

AÇÕES RELACIONADAS À META 55

I - Inventariar publicações, registros em áudio, audiovisual e acervos de obras, documentos e fotografias.

Situação atual: Foram inventariados os acervos das Bibliotecas, do Museu de Santo André, do Salão de Arte Contemporânea e do Fundo de Cultura. Estão em processo de catalogação os acervos do Museu e do Salão de Arte Contemporânea. Os acervos da Videoteca, Fundo de Cultura, Escolas Livres e EMIA serão trabalhados a partir de 2021.

III - Analisar os dispositivos legais que regem sua divulgação.

Situação atual: Discussão recentemente iniciada.

III - Digitalizar e disponibilizar os bens passíveis de livre divulgação.

Situação atual: Estão em processo de digitalização os acervos de Arte Contemporânea (cerca de 1000 itens) e do Museu de Santo André (cerca de 70 mil itens). O Portal de Acervos Culturais tem previsão de conclusão em dezembro de 2020.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ